Aeroporto Agência exige que concessionária abra mão das ações judiciais

Embate entre Viracopos e Anac trava assembleia de credores

Taís Hirata

De Campinas

O embate entre a concessionária que administra o aeroporto de Viracopos e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) chegou a seu ápice ontem, em uma assembleia de credores marcada por atrasos e discussões.

A reunião, iniciada por volta de 14h, ainda não havia se encerrado até às 22h30, horário de fechamento desta edição. A perspectiva é que as negociações avançassem madrugada adentro. A assembleia foi interrompida diversas vezes para que as partes pudessem chegar a um acordo, sem sucesso.

Ao longo da tarde, credores que participaram da reunião chegaram a fazer piada com a dificuldade de se chegar a uma definição, mas, ao fim, alguns já demonstravam irritação e questionavam o porquê de não adiar a assembleia por mais uma semana.

O objetivo da assembleia de credores é votar o plano de recuperação judicial de Viracopos. Caso este seja reprovado, a concessionária irá à falência.

Os representantes de Viracopos começaram a reunião apresentando sua proposta: a devolução do contrato, para que o aeroporto possa ser relicitado pelo governo federal. O plano de recuperação, antecipado pelo Valor em dezembro, tem sido alvo de negociações e ajustes nos últimos meses. Sua última versão foi protocolada ontem, por volta da meia-noite.

No entanto, na reunião ficou claro que restam muitas divergências. De um lado, Viracopos resiste

Plano de recuperação

Veja a proposta da concessionária

- Contrato de concessão será devolvido ao governo, para que seja relicitado
- Credores menores, como funcionários e fornecedores,
- Indenização será utilizada para pagar credores:

serão pagos com caixa da concessionária

- Caso valor seja insuficiente, valor será repassado ao novo concessionário
- Anac terá que abrir mão de processo de caducidade

Fonte: Plano de recuperação judicial de Viracopos

primeiro, a Anac e, depois, bancos

em abrir mão das ações judiciais movidas conta a agência, nas quais contesta o valor de multas aplicadas pela Anac e pede reequilíbrios econômicos financeiros, provocados por descumprimentos contratuais, que somariam R\$ 6 bilhões, segundo o grupo.

De outro lado, a Anac quer garantias de que receberá as multas aplicadas e que não terá que arcar de uma só vez com uma conta bilionária caso haja decisões favoráveis a Viracopos no futuro.

Os grupos avaliam levar todas as pendências a um tribunal arbitral, o que ainda está em negociação.

A falta de acordo ficou clara desde o início da reunião, quando a Anac já pediu o adiamento da votação por mais uma semana, alegando que, como o plano definitivo tinha sido protocolado muito tarde no dia anterior, não houve tempo hábil para analisar o texto.

Em seguida, a concessionária rebateu: colocou no telão da assembleia e-mails trocados com diretores da agência mostrando que seus representantes já haviam tido acesso ao plano. Segundo o advogado do grupo, Gustavo Salgueiro, o texto fora inclusive escrito em conjunto com a Anac, que teria tido suas propostas de alterações totalmente acatadas na versão final. Neste momento, membros da concessionária mostravam irritação com a postura do órgão regulador.

A concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV), controlada pela Triunfo e UTC, está em recuperação judicial desde maio de 2018. Desde então, tem buscado renegociar suas dívidas ou vender o negócio, mas sem sucesso. Nos últimos meses, o grupo foi pressionado a aceitar a devolução. Após resistência dos acionistas, a concessionária acabou aceitando, em dezembro.

O plano prevê que os credores menores sejam os primeiros a receber, com uma conta reservada que já tem cerca de R\$ 200 milhões. Esses recursos são fruto do próprio caixa do aeroporto, mas estão travados devido à recuperação judicial. Em seguida, restarão os créditos da Anac e dos bancos, principalmente BNDES.

A ideia é que essas dívidas sejam pagas com a indenização que será recebida no processo de devolução. O valor, que ainda não foi definido, é um ressarcimento pelos investimentos feitos pelos atuais acionistas e que ainda não foram amortizados.

A definição desse valor deverá ser alvo de embate entre Viracopos e Anac, já que eles defendem metodologias distintas para calcular o total. Já existe uma previsão no contrato para que essa discussão seja levada a um tribunal arbitral, que deverá decidir o montante.

A expectativa é que esse valor seja de, no mínimo, R\$ 3 bilhões, mas Viracopos pleiteia valor superior, dizem fontes.

Recebida a indenização, a Anac será a primeira a ser paga. A estimativa é que ela tenha a receber cerca de R\$ 1 bilhão, contabilizando as outorgas não pagas e multas — embora o valor delas ainda seja alvo de discussões judiciais.

Em seguida, seriam pagos os bancos, com dívidas de cerca de R\$ 2,5 milhões. O BNDES detém R\$ 2 bilhões desse montante.

Caso o valor da indenização não seja suficiente para pagar toda a dívida dos bancos, a ideia é que o valor restante seja transferido ao novo concessionário, que vencer a relicitação do governo.

A concessionária ainda poderá ter que pagar esse valor, caso vença alguma disputa judicial de reequilíbrio econômico-financeiro, por exemplo. Neste caso, o valor a ser recebido pela concessionária poderá sofrer desconto equivalente ao montante pago pelo novo concessionário.

Lucro da Rumo cresce 47% no quarto trimestre

Logística

Rodrigo Rocha

De São Paulo

A operadora logística Rumo registrou lucro líquido de R\$ 203 milhões no quarto trimestre, crescimento de 47,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A receita líquida da companhia avançou 1,1% no período, para R\$ 1,66 bilhão, ante os últimos três meses de 2018.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) somou R\$ 897 milhões, crescimento de 13,6% em relação ao mesmo período de 2018. Operacionalmente, a companhia registrou crescimento de 0,4% no volume transportado, para 14,997 bilhões de tonelada por quilômetro útil (TKU).

Apesar da receita e do volume transportado praticamente em linha com o ano anterior, o lucro líquido foi beneficiado por reversão para resultados positivos nas linhas de imposto de renda e de receitas operacionais,

que compensaram o crescimento da despesa financeira líquida e o impacto da aquisição da concessão da Malha Central.

No acumulado do ano, o lucro líquido subiu 187,9%, para R\$ 786 milhões. A receita líquida cresceu 7,6%, para R\$ 7,09 bilhões. O Ebitda avançou 11,8%, para R\$ 3,83 bilhões. O volume transportado pela companhia cresceu 6,6% no ano, para 60,1 bilhões de TKU. O investimento ficou em linha com o de 2018, em R\$ 2,02 bilhões.

"Em 2020, as projeções para a soja no Brasil apontam produção recorde, com aumento de 9%. Porém, as exportações ainda demonstram volatilidade, devido à demanda em recuperação na China, não havendo um consenso entre as projeções", afirmou a companhia em comunicado.

Para 2020, a companhia projeta Ebitda entre R\$ 4,15 bilhões e R\$ 4,65 bilhões e volume transportado entre 64 e 68 bilhões de TKU. Para o investimento, a expectativa de desembolso está entre R\$ 2,6 bilhões e R\$ 3,4 bilhões, incluindo os gastos com a Malha Central.

Curta

Mais embalagens

A indústria brasileira de embalagens de papelão ondulado manteve o forte ritmo de produção visto no fim do ano passado e as expedições iniciaram 2020 com alta tanto na comparação anual quanto em relação a dezembro. Segundo informações prévias da Asso-

ciação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), a expedição de caixas, chapas e acessórios totalizou 311,5 mil toneladas em janeiro, expansão de 7,85% ante o mesmo mês de 2019 e de 8,94% sobre dezembro. O volume expedido é recorde para o mês de janeiro, segundo a entidade.

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal Diretoria de Materiais e Serviços Seção de Elaboração de Projetos Básicos e Pedidos de Compras



AVISO DE SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA COMERCIAL PARA BALIZAMENTO DE PREÇOS, É A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO APARELHO DE TOMOGRAFÍA COMPUTADORIZADA DA MARCA CANON, MODELO AQUILION CXL/TSX-101A, Nº DE SÉRIE QCB14X2310, INSTALADO NA POLICLÍNICA MÉDICA DO CBMDF.

O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições e para o conhecimento público, solicita aos interessados proposta comercial para balizamento de preços visando obter valor mais vantajoso à Administração Pública, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços com manutenção preventiva e corretiva no aparelho de tomografia computadorizada da marca CANON, modelo Aquilion CXL/TSX-101A, nº de série QCB14X2310, instalado na Policlínica Médica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Os interessados poderão obter a solicitação de orçamento, em até 05 (cinco) dias. contados a partir da presente Nota, na Diretoria de Materiais e Serviços (DIMAT), situada no SAM, Bloco D, Lote E, Bairro Asa Norte – CEP 70620-040 – DF, ou por meio de solicitação no email: dimat.cbmdf@gmail.com. Os orçamentos poderão ser entregues em até 03 (três) dias após o recebimento do Pedido de Orcamento, no email: dimat.cbmdf@ gmail.com. As dúvidas poderão ser dirimidas no Telefone: 61-3901-3621 (das 13h00 às 19h00). PROCESSO SEI Nº 00053-00083573/2018-37.

ROBSON DELFINO MACHADO Ten.-Cel. QOBM/Comb. – Matr. 1399994 Diretor de Materiais e Serviços



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE CHAMADA DE FORNECEDORES

O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP, devidamente representado pelo Diretor Geral e Ordenador de Despesas, com fundamento legal, no artigo 33, inciso I, da Lei 15.608/2007, torna público que pretende renovar o Contrato 042/2017 - HUOP com a empresa Agfa Healthcare Brasil Importação e Serviços Ltda, para prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, para equipamentos da marca Agfa, que compôe o sistema de digitalização dos raios-x e mamografia. Diante disso comunica a todos os interessados que, no prazo de três (03) dias contados da data desta publicação encaminhem documentação comprobatória da comercialização assistência técnica, garantias e serviços de manutenção que serão objeto da renovação contratual, para análise da UNIOESTE. Cascavel 13 de fevereiro de 2020. Rafael Muniz de Oliveira - Diretor Geral - HUOP

CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. - CNPJ: 06.981.180/0001-16 - COMUNICADO

A Cemig Distribuição S.A. - Cemig D, de acordo com a Resolução Conjunta ANEEL/ANATEL/
ANP nº 001, de 24/11/1999, comunica que está colocando à disposição para compartilinamento, as intraestruturas classificadas no Art. 7º da referida Resolução, em conformidade com as regras e critérios definidos no Piano de Ocupação disponível no sitio www.cemig.com.br e Resolução ANEEL Nº 797 de 12/12/2017. As solicitações de compartilhamento deverão ser encaminhadas para o seguinte e-mail: shm-compartilha-tele@cemig.com.br Daniel Senna Guimarães - Gerente de Projetos de Redes e Telecom - DPR/TC.

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal Diretoria de Materiais e Serviços Seção de Elaboração de Projetos Básicos e Pedidos de Compras



AVISO DE SOLICITAÇÃO DE PROPOSTA COMERCIAL PARA BALIZAMENTO DE COM OBJETO DE AQUISIÇÃO DE VIATURAS TIPO MOTOCICLETA DE RESGATE (MR) E MOTOCICLETAS DE TREINAMENTO (MT) DESTINADAS AO SERVIÇO
OPERACIONAL DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (CBMDE).

O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições e para o conhecimento público, solicita aos interessados proposta comercial para balizamento de preços visando obter valor mais vantajoso à Administração Pública, com o objeto de aquisição de viaturas tipo Motocicleta de Resgate (MR) e Motocicletas de Treinamento (MT) destinadas ao serviço operacional de atendimento pré-hospitalar do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Os interessados poderão obter a solicitação de orçamento, em até 05 (cinco) dias, contados a partir da presente Nota, na Diretoria de Materiais e Serviços (DIMAT), situada no SAM, Bloco D, Lote E, Bairro Asa Norte – CEP 70620-040 – DF, ou por meio de solicitação no email: dimat. cbmdf@gmail.com. Os orçamentos poderão ser entregues em até 03 (três) dias após o recebimento do Pedido de Orçamento, no email: dimat.cbmdf@gmail.com. As dúvidas poderão ser dirimidas no Telefone: 61-3901-3621 (das 13h00 às 19h00). PROCESSO SEI Nº 00053-00011664/2020-95.

ROBSON DELFINO MACHADO Ten.-Cel. QOBM/Comb. – Matr. 1399994 Diretor de Materiais e Serviços





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma do Estatuto em vigor, o Presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, Dr. Walter Pitombo Laranjeiras, convoca os Senhores Presidentes das Federações, os Representantes dos Atletas e os Representantes das Entidades de Prática Desportiva, abaixo relacionados, para a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 20 de março de 2020, às 10:00hs (dez horas), em 1ª convocação, com a presença da maioria absoluta de seus membros e, não havendo quórum para a sua instalação, às 11:00hs (onze horas) em 2ª e última convocação, com qualquer número, no Venit Barra Hotel, localizado na Av. Embaixador Abelardo Bueno, 2710 - Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ, Cep - 22775-040, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Dar conhecimento do Relatório do Presidente relativo às atividades administrativas

da entidade no exercício de 2019; b) Apreciação, discussão e votação do Balanco Patrimonial e das Demonstrações

Financeiras do exercício de 2019, bem como do respectivo Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria;

c) Dar conhecimento do orçamento anual aprovado pelo Conselho Fiscal e pelo

Conselho de Administração; d) Apreciação, discussão e votação do Regimento Interno da Assembleia Geral;

e) Submeter projeto de contratação para aprovação;
 f) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2020.

Walter Pitombo Laranjeiras Presidente

Federações, Representantes dos Atletas e Representantes das Entidades de Prática Desportiva, nos termos do artigo 6º do Estatuto em vigor

Federação Acreana de Voleibol Federação Alagoana de Voleibol Federação Amapaense de Voleibol Federação Amazonense de Voleibol Federação de Vôlei do Distrito Federal Federação Baiana de Voleibol Federação Catarinense de Voleibol Federação de Voleibol do Estado do Ceará Federação Espírito-Santense de Voleibol Federação Gaúcha de Voleibol Entidade de Administração Goiana de Voleibol Federação Mineira de Voleibol Federação Paulista de Volleyball Federação Maranhense de Voleibol Federação Matogrossense de Voleibol

Federação de Voleibol de Mato Grosso do Sul Federação Norte-Riograndense de Voleibol Federação Paraense de Voleibol Federação Paranaense de Volley-Ball Federação Paraibana de Voleibol Federação de Voleibol do Estado de Pernambuco Federação Piauiense de Voleibol Federação de Volley-Ball do Estado do Rio de Janeiro Federação Rondoniense de Voleibol Federação Roraimense de Volibol Federação Sergipana de Volley-Ball

Representantes das Entidades de Prática Desportiva

Federação Tocantinense de Voleibol

Representantes dos Atletas